Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae

Boletim Arteterapia

Novembro/2021 - Ano 13 nº51

Departamento de Arteterapia

Em breve, mais informações!



Próximos Eventos do Departamento

Departamento de Arteterapio

O Departamento de Arteterapia convida para o Encontro Online

Conviver para bem viver: um espaço de trocas sobre esses tempos

Dia 19/11 - das 15h às 16h30

*evento gratuito

Convidamos vocês para uma tarde de partilha, conduzida pela equipe de eventos do Departamento de Arteterapia. vamos entrar em contato com o momento em que estamos vivendo e conversar em grupos sobre os sentimentos frente às transições e transformações dos tempos atuais

Informações: arteterapia@sedes.org.br Reservem essas datas!!!

Não é necessário inscrição prévia. Os dados de acesso estão no folder.



Acontece no Departamento: EncontrArte



Em setembro, pelo Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes, teve início o **grupo de leitura e produção EncontrArte**, coordenado pela docente Iraci Saviani. O grupo é aberto aos membros discentes, docentes e associados do Departamento. EncontrArte, grupo de encontro entre a comunidade de Arteterapia do Sedes, foi inspirado no TCC de 1990, de Iraci Saviani. Compartilha leituras de arte, criatividade, produções e reflexões artísticas e arteterapêuticas, enriquecendo recursos pessoais e profissionais.

Segundo Vanessa, aluna da Especialização e integrante do grupo, são encontros de boas conversas sobre arte, artistas e o mundo atual. E a Cris, arteterapeuta formada na instituição, acrescenta "que o mesmo prazer de apreciar uma obra de arte tenho no grupo EncontrArte. Uma ampliação de horizontes. Como é importante também nos alimentar de ideias. O grupo para mim é um reencontro com o querido Sedes. "

EncontrArte é sentir que não estamos sós nesse lugar de sonho, mas que pertencemos a uma tribo que através da sensibilidade e do olhar para o próximo, abre novas possibilidades. É pelo caminho da arte e visando o autodesenvolvimento que acreditamos poder contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e generosa, complementa Flávia, também aluna da Especialização.

Lista do que é ENCONTRAR-TE, pelo olhar da arteterapeuta Maria Paula:

- 1. Lugar virtual para criatividade concreta
- 2. Espaço invisivel para assuntos significativos
- 3. Tempo dedicado ao impalpável
- 4. Construção de pesquisa desobjetiva
- 5. Estarmos cada parte-todo juntas fazendo um novo todo.

Desde 9 de setembro o grupo se encantou com o tema da 34º Bienal "Faz escuro, mas eu canto". Algumas integrantes puderam participar da saída cultural à Bienal, organizada pelo Departamento de Arteterapia. O grupo, então, refletiu e aprofundou com leituras do catálogo e outros artigos.

Acompanhe as vedes do Departamento

www.arteterapia.sedes.org.br

https://www.instagram.com/arteterapiasedes

https://www.facebook.com/departamentoarteterapia

Há uma <u>playlist no Canal Yutube do Instituto Sedes</u> com os vídeos de nossos eventos. Você pode encontrar o link em nosso site e na bio de nosso instagram.

Próximos Eventos da Arteterapia



Dias 21 a 23 de abril de 2022, no SESC Venda Nova, Belo Horizonte/MG. Informações em https://congressobrasileirodearteterapia.eventize.com.br/

Acontecen no Departamento

Ateliê "O conto que eu te conto - a arte narrativa como instrumento facilitador do processo criativo"



Na tarde do dia 1 de outubro aconteceu o Ateliê Online "O conto que eu te conto - a arte narrativa como instrumento facilitador do processo criativo" com a Arteterapeuta e Contadora de Histórias Rita Cavalieri.

Foi um encontro recheado de histórias que teve início com a leitura de um texto criado por Rita que, através de pequenos recortes de escritos de grandes pensadores, contextualizou e evidenciou a importância de ouvir e contar histórias em nossas vidas.

No primeiro momento, após uma sensibilização com respiração e sons, Rita contou o conto "O cavalo do rei", que foi seguido pelo compartilhamento das palavras que emergiram desta escuta. Na sequência, ouvimos a história "O galo orgulhoso" e os participantes foram convidados a expressar em uma imagem as reverberações provocadas pelos contos, integrando as duas histórias.

Ao final, a apreciação das produções artísticas e a partilha das experiências completou a vivência e mostrou a potência que é a arte narrativa aliada à arteterapia.

Foi uma tarde em que Rita, com sua sensibilidade e criatividade, presenteou a todos com um ateliê repleto de afeto, descobertas e trocas.

Acontecen no Departamento

"Marca, Gesto, Pegada - gravura e impressão na Arteterapia"



Recebemos na tarde do dia 22 de outubro, a arteterapeuta, artista plástica e cocoordenadora do curso de formação em arteterapia no INFAPA, **Angélica Shigihara** para o Encontro Online "**Marca, gesto, pegada - Gravura e impressão na arteterapia**" que contou com a mediação de Selma Ciornai.

Angélica trouxe para o encontro um recorte e os desdobramentos de seu trabalho de conclusão do curso de formação em arteterapia.

Com muita delicadeza, refletiu sobre as marcas que carregamos, aquelas com as quais nascemos e as que adquirimos ao longo da vida. Para ela, falar das marcas e cicatrizes é dar significado a experiências vividas e abrir espaço para ressignificá-las.

Ao falar sobre o trabalho com gravura, Angélica convidou os participantes para uma breve vivência usando óleo e papel. Através do contato com as linhas e as marcas das mãos carimbadas sobre o papel, a arteterapeuta instigou a reflexão sobre as marcas que possuímos, as marcas que deixamos em nossas vidas e na vida daqueles que cruzam nossos caminhos.

Encerrando o encontro, Angélica nos brindou com a leitura de um poema autoral sobre as marcas, os gestos e seus significados. Foi um momento leve, de reflexão e conexão com nossas histórias.

Ateliê "Soltando nós do corpo e da alma: O conto contemporâneo como portador de significados para os sentimentos"



No dia 05/11, recebemos a arteterapeuta, arte-educadora, pedagoga, psicopedagoga, mestre em Artes e contadora de histórias **Dilaina Paula dos Santos**, com o ateliê online "**Soltando nós do corpo e da alma: O conto contemporâneo como portador de significados para os sentimentos**".

Dilaina trouxe uma reflexão de início bem interessante, de que vivenciamos a cultura do não sentir.

Nesse caminho, o ateliê foi um convite para olhar e de dar lugar aos sentimentos, sobretudo aqueles ditos negativos e que tendemos a negar.

Tocados pela contação de história do livro "Nós" de Eva Furnari, os participantes começaram a atar nós no barbante representando os nós formados ao longo da vida ao tentar esconder os sentidos.

Depois, o barbante virou instrumento de movimento e dança e, ao ser lançado no papel, passou a ter um outro significado ao ganhar forma para tornar-se um instrumento artístico de ressignificação.

O ateliê foi encerrado por uma roda, no qual o grupo se nutriu de diferentes formas criar com nossos nós!

Acontecen no Departamento

Saida Cultural: 34° Bienal "Faz escuro, mas eu canto"



O Departamento de Arteterapia promoveu, no dia 26 de outubro, uma saída cultural para a 34° Bienal: faz escuro, mas eu canto.

A visita foi exclusiva para membros do departamento e foi monitorada pela docente Iraci Saviani.

Foi um encontro muito tocante que reverberou (e vem reverberando) para muito além do dia da visita.

Lamentamos profundamente a perda do artista Jaider Esbell, potente força na luta para visibilidade da arte indígena e que tem, na Bienal, alguns de seus trabalhos.

Seguem depoimentos de membros discentes associados sobre o evento:

"Somaram-se olhares, compartilham-se percepções, ideias e saberes... e assim, cada obra se ampliou, multiplicou. Uma palavra para este encontro? Integralidade" (Rita Cavalieri)

"A edição possibilitou o aprofundamento do nosso conhecimento na arte indígena e dos negros e da sua importância na sociedade.

Um encontro maravilhoso."(Vanessa Licori)

"Visita à 34 Bienal. É permitir louvar a arte. Desta vez, reverencio a arte indígena, com seus saberes; com seu canto; com as tribos reverenciando seus espíritos [...]" (Nilce Cappoccia)

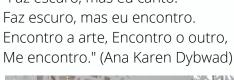
"Um só dia é pouco para mergulhar em todas as obras expostas e lidar com tudo o que nos afeta." (lara Simonetti)

"[...]Obras potentes e sensíveis, tratando do

humano em sua força, resiliência, e também em

sua capacidade de provocar dores severas [...]"

"Faz escuro, mas eu canto. Faz escuro, mas eu encontro. Encontro a arte, Encontro o outro,















Por que en acredito na Arteterapia?

Tudo começa no ponto sozinho que se move pelo espaço, que cria a linha que origina todo o demais. Mas o que é todo esse demais depende do olhar, e o olhar nunca é o mesmo. O que seria ver de verdade? Tudo é um resultado do que pensamos.

É possível que o objetivo seja sempre o mesmo, mas o subjetivo que escapa nas descrições sempre muda, acrescentando camadas aos trabalhos e interpretações. Todo o processo depende dessas camadas, a cada momento de aprendizado elas são adicionadas aumentando a estrutura desse eu-artístico em um eterno processo de transformação. E depois posso descascar-me se for preciso, revisitar essas camadas, alimentando o fluxo de construção e desconstrução, reorganizando sempre que for preciso.

Se sou um ponto preciso me mover, não para ser linha, mas para ser expressão e não ficar limitada a nenhuma das duas coisas. Aprendi que para isso devo ser apenas processo sem me ater ao resultado, só assim se é realmente livre para se expressar criativamente. Mas nem sempre o caminho inteiro é bem sucedido, a criatividade parece ser algo inato que está aprisionado, bloqueado por insegurança, isso leva a trajetória a momentos estáticos e fluídos, de certezas e incertezas, e como ponto continuo a me mover atravessando o processo.

ORA LONGE, ORA PERTO TOCO DEIXO MARCAS ME TORNO PRESENTE OCUPO UM ESPAÇO ME VEJO, OLHO EM TORNO PERCEBO O OUTRO

A possibilidade de se expressar artisticamente é um desafio a ser conquistado, mas não deve ser um privilégio. Todos são potencialmente criativos e em algum grau são privados de desenvolver isso em seu maior potencial por uma exigência de se ater apenas ao pensamento racional. Desse modo, para se verdadeiramente incentivar a criatividade, o espaço deve ser adequado, tanto físico como mentalmente, assim como uma flor floresce melhor quando tem sol, água e solo fértil, o criativo floresce mais forte dentro das suas melhores condições.

E para além do incentivo e do espaço ideal é preciso coragem, coragem de criar, de se expressar e vir-a-ser o que é verdadeiro. Buscar ser criativo é uma escolha e para isso é preciso de uma coragem tremenda, não apenas para criar mas ter com a arte um meio de expressão do eu-interno, do inconsciente, de ser a ferramenta que nos conecta no mundo. E ainda mais coragem para afirmar tudo isso.

"Tudo que é verdadeiro se transforma e tudo que se transforma permanece verdadeiro".

Clara Jardim Aluna do 1ºano da Especialização em Arteterapia

Especialização em Arteterapia



Conteúdo Programático

- Introdução à Arteterapia.
- Postura terapêutica.
- Ateliê de Arteterapia e linguagens expressivas.
- Fundamentos psicológicos da Gestalt Terapia e da Psicologia Analítica.
- Arteterapia Gestáltica.
- Ciclos de vida: Arteterapia com crianças, adolescentes, adultos e terceira idade.
- Arteterapia em situações de maior comprometimento.
- Arteterapia no contexto Grupal e Comunitário.
- Propriedades terapêuticas dos diferentes materiais.
- Atendimentos Arteterapêuticos Mediados por Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Metodologia Científica.
- Atividade prática supervisionada.
- Orientação de trabalho de conclusão de curso e workshop sobre temas variados.

O Boletim do Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae é produzido bimestralmente. Participe da realização deste informativo contribuindo com informações, sugestões, dicas, indicações... Basta enviar para arteterapia@sedes.org.br

Expediente Boletim n°51/ano 13 - Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae - Colaboradores: Iara Simonetti Racy, Ligia Kohan, Anna Clara Hokama e equipe docente e membros do Departamento.